

SENADO FEDERAL

NACIONAL
CONGRESSO

Universidade do Senado custará R\$ 44 milhões

Centro de treinamento para funcionários do Legislativo terá 3 prédios projetados por Niemeyer

LISANDRA PARAGUASSÚ

BRASÍLIA – O Senado decidiu entrar no ramo da educação. E com estilo. Até o ano que vem, começa a sair do papel o projeto de sede da Universidade do Legislativo, um centro de treinamento para funcionários do Congresso Nacional, Assembléias e Câmaras Municipais. O orçamento para a construção do prédio é de R\$ 44 milhões, com projeto de Oscar Niemeyer.

Serão três edifícios construídos em um terreno de 32 mil metros quadrados doado pelo Ministério do Planejamento.

Os recursos para a construção do prédio da UniLegis ultrapassam, em muitos casos, o valor que as universidades federais brasileiras recebem para se manter por uma ano.

Este ano, a verba de custeio das federais chegou a R\$ 673 milhões – cerca de R\$ 12,5 milhões para cada instituição. No ano que vem, os recursos para investimento nas 54 universidades previstos no orçamento é de R\$ 86 milhões – menos da metade dos recursos da UniLegis.

“O objetivo da UniLegis é melhorar os quadros legislati-

vos no mundo. É o primeiro centro desse tipo no mundo. Eu posso dizer que é uma grande idéia, porque não fui eu que criei a instituição”, defen-

de o vice-reitor, Heitor Gurgulino de Souza. O reitor é o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP).

Souza afirma que sempre há críticas quando um projeto assim começa, mas acredita na utilidade da instituição, já que existem hoje 250 mil funcionários de legislativos no País. No entanto, o Senado já tem hoje o In-

stituto Legislativo Brasileiro, que dá cursos de treinamento. Existe também o Centro de Formação de Servidores da Câmara dos Deputados,

que oferece cerca de 5 mil vagas de treinamento.

A Universidade do Senado – na verdade, um centro de treinamento, não uma universidade – foi autorizada a funcionar em 2001, mas só entrou em atividade em 2002. Desde então formou uma turma de 83 pessoas com especialização em direito legislativo.

Atualmente, uma turma de 50 alunos está em um outro curso de direito legislativo e outros 50 estudam administração legislativa.

Em setembro, terá início uma especialização em constitucionalidade das leis. Quando o prédio ficar pronto – provavelmente em dois ou três anos – a UniLegis deverá ampliar seu atendimento. Essa é a justificativa para o investimento em uma estrutura que terá, além das salas de aula, um anfiteatro, centro de treinamento, restaurante, centro cultural e o museu do Senado, além de aproximadamente 30 apartamentos dúplex para receber alunos de outros Estados.

OBJETIVO
É
PREPARAR
SERVIDORES